

Resultados Operacionais melhoram no 1º Trimestre

DESTAQUES


- O EBITDA Corrente da CORTICEIRA AMORIM registou uma melhoria para 5,49 milhões de euros
- Autonomia Financeira aumentou para 43%, reflectindo a estabilidade financeira da Empresa
- Resultado líquido antes de efeitos não recorrentes melhorou de €4,31 M negativos no quarto trimestre de 2008 para €1,71 M negativos

Mozelos, 08 de Maio de 2009 – O cenário macroeconómico registado no primeiro trimestre confirmou o sentimento negativo que era já sentido no final de 2008. No sector da Cortiça as empresas confrontaram-se, à semelhança dos restantes sectores industriais, com quebras significativas dos níveis de procura, que resultaram em profundas reestruturações das suas operações.

A CORTICEIRA AMORIM conseguiu, apesar de todo este contexto, manter um nível de actividade positivo que resultou na manutenção de um volume de vendas em valores quase inalterados e numa melhoria do EBITDA Corrente face ao último trimestre de 2008. Num período de crise, a CORTICEIRA AMORIM procurou focar-se numa gestão mais eficaz da sua actividade.

Resultados melhoram face ao final de 2008

A CORTICEIRA AMORIM conseguiu minimizar o impacto de uma deterioração da economia mundial e do mercado, conseguindo uma melhoria dos seus resultados através de uma gestão mais criteriosa e de uma manutenção do volume de vendas. As Vendas atingiram os 102,17 milhões de euros, o que compara com os €103,35 M registados no quarto trimestre de 2008.



Neste contexto, no primeiro trimestre de 2009, a CORTICEIRA AMORIM registou uma melhoria do seu EBITDA Corrente para 5,49 milhões de euros, um acréscimo de 5,2% face aos 5,22 milhões de euros registados no último trimestre de 2008, período comparável no período de crise económica.

Os bons resultados operacionais contribuíram para que o resultado líquido antes de efeitos não recorrentes melhorasse de €4,31 M negativos para 1,71 milhões de euros negativos. Recorde-se que a CORTICEIRA AMORIM anunciou a 3 de Fevereiro uma redução extraordinária de pessoal, como forma de adaptação às necessidades do mercado. Considerando estes efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido atribuível aos accionistas foi de 4.595 milhões de euros negativos.

Comparativamente ao primeiro trimestre de 2008, um dos melhores de sempre na história da empresa, nos primeiros três meses de 2009 as vendas caíram 17,3% e o EBITDA reduziu-se em 58,3%. Excluídos os efeitos não recorrentes, os resultados líquidos passaram de 3,38 milhões de euros para €1,71 M negativos.

CORTICEIRA AMORIM aumenta Estabilidade Financeira


Num contexto de crise económica e dos mercados de crédito, a CORTICEIRA AMORIM conseguiu aumentar a sua estabilidade financeira, aumentando o rácio de Autonomia Financeira e diminuindo a Dívida Remunerada Líquida.

A CORTICEIRA AMORIM conseguiu aumentar para 43,0% a Autonomia Financeira, face aos 39,6% registados no mesmo período de 2008 e comparativamente aos 42,9% registados no final do ano transacto.

A Dívida Remunerada Líquida diminuiu 7,0% para os 215,75 milhões de euros, face aos €231,87 M registados um ano antes, o que revela uma contínua diminuição dos encargos da CORTICEIRA AMORIM com dívida.

Actividade

Todas as Unidades de Negócio (UN) da CORTICEIRA AMORIM foram afectadas pela crise mundial, com a UN Compósitos a apresentar a maior descida de vendas, dado a sua elevada exposição ao mercado da construção, ao mercado automóvel e à



indústria em geral. Esta quebra esteve particularmente concentrada nos seus maiores clientes. O mercado russo sofreu uma paralisação quase total durante o trimestre, o que também afectou a UN Revestimentos. Como nota positiva é de realçar que durante o mês de Abril as vendas foram retomadas para aquele mercado.

A UN Rolhas, responsável por mais de 50% das vendas da CORTICEIRA AMORIM, registou um decréscimo da sua actividade, pois a redução no consumo de vinho e a diminuição de *stocks* nas caves atingiram toda a indústria de rolhas. As grandes distribuidoras reservaram para a última hora as encomendas de modo a encurtar ao máximo a diferença temporal entre o engarrafamento e a respectiva venda. Pela sua importância e significado na crise actual, há a salientar que tendo o mercado do Champanhe em geral sofrido uma quebra de 40%, a unidade da CORTICEIRA AMORIM no mercado francês registou uma quebra inferior a 10%.

A UN Revestimentos registou um abrandamento das vendas, mas começou a haver uma inversão da tendência, com os efeitos positivos da reabertura do mercado russo e com as vendas dos novos produtos e colecções.

Seguindo a tendência geral, a UN Isolamentos apresentou também uma quebra de vendas. Tendo conseguido manter as vendas nos principais mercados europeus, as vendas totais foram adversamente afectadas pela grave crise da construção no Médio Oriente.

Por último, a UN Matérias-Primas, como fornecedora da cadeia de valor, sofreu naturalmente o efeito da quebra de actividade consolidada, em especial a da UN Rolhas.

Principais Indicadores

Valores consolidados (não auditados no 1T09 e 1T08)

| | <i>(mil euros)</i> | | |
|--|--------------------|---------|---------|
| | 1T09 | 4T08 | 1T08 |
| Vendas | 102 174 | 103 348 | 123 620 |
| EBITDA corrente | 5 487 | 5 217 | 13 173 |
| EBIT corrente | - 90 | - 754 | 7 148 |
| Resultado Líquido (atribuível aos accionistas) | - 4 595 | - 4 310 | 3 380 |
| Efeito não recorrente 1) | - 2 884 | 0 | 0 |
| Resultado Líquido (antes Ef. não recorrente) | - 1 711 | - 4 310 | 3 380 |
| Autonomia Financeira 2) | 42,98% | 42,93% | 39,63% |
| Dívida Remunerada Líquida | 215 748 | 222 962 | 231 866 |

1) Inclui 3.845 de indemnizações relativas à redução de pessoal cf comunicado de 3 de Fevereiro, bem como o imposto diferido relativo a este facto (961).

2) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

BALANÇO CONSOLIDADO

Valores consolidados (não auditados em 31.03.09 e 31.03.08)

| | <i>(mil euros)</i> | | |
|--|--------------------|----------------|----------------|
| | 31.03.09 | 31.12.08 | 31.03.08 |
| Activos não Correntes | 226 150 | 224 573 | 215 467 |
| Activos Correntes | | | |
| <i>Inventários</i> | 192 151 | 205 659 | 223 839 |
| <i>Outros Activos Correntes</i> | 142 408 | 144 490 | 169 406 |
| Total de Activos Correntes | 334 559 | 350 149 | 393 245 |
| Total Activo | 560 709 | 574 722 | 608 712 |
| Capital Próprio (inclui I.M.) | 241 007 | 246 724 | 241 233 |
| Passivos não Correntes | | | |
| <i>Dívida Remunerada</i> | 111 687 | 118 266 | 160 561 |
| <i>Outros Passivos não Correntes</i> | 19 377 | 17 462 | 19 094 |
| Total Passivos não Correntes | 131 064 | 135 728 | 179 655 |
| Passivos Correntes | | | |
| <i>Dívida Remunerada</i> | 110 580 | 109 292 | 77 312 |
| <i>Outros Passivos Correntes</i> | 78 058 | 82 978 | 110 511 |
| Total Passivos Correntes | 188 638 | 192 270 | 187 824 |
| Total Passivo e Capital Próprio | 560 709 | 574 722 | 608 712 |

Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim

Representante das Relações com o Mercado

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 450 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797